

UM CUIDADO PARA ALÉM DOS PÉS DIABÉTICOS: UMA REFLEXÃO SOB A ÓPTICA DA TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL DE JEAN WATSON

Deivid dos Santos Dias

Bruna Negreiros de Sá

Ana Beatriz de Brito Pereira

Luana Ariely Braga Moreira

Francisco Ariclene Oliveira

Introdução: Com o diabetes instalado e o não seguimento do tratamento adequado, pode-se desencadear um descontrole glicêmico, podendo levar, com o tempo, às complicações nos pés, sendo evidenciadas por uma diminuição severa da sensibilidade das extremidades e descontinuidade da pele, representando um grave problema de saúde pública. A úlcera neuropática, ou pé diabético, se apresenta como uma complicação comum e incapacitante, em que além das complicações motoras provocadas por essa doença, existem consideráveis debilidades transpessoais atreladas. Assim, a Teoria do Cuidado Transpessoal de Watson, visa a interação entre paciente/enfermeiro de modo a influenciar de forma mútua o cuidado, fomentando uma experiência que necessita de diálogo interpessoal, no qual cada um deles sente a disponibilidade, a proximidade e a compreensão do outro, além de partilharem histórias de vida, trajetórias e angústias. **Objetivo:** Refletir sobre os cuidados de enfermagem voltados à pacientes com pé diabético utilizando a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, construído com base na leitura da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson e de subsidiados a partir outros estudos focados nos descritores, “Teoria de enfermagem”, “Cuidado de Enfermagem”, “Estomaterapia” e “Pé diabético”. A coleta de dados operacionalizada, no período de julho a agosto de 2019, por meios dos descritores recuperou cinco artigos, os quais foram filtrados pelos seguintes critérios de busca: artigos completos e disponíveis na Base de dados de enfermagem (BDENF); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine* (MEDLINE), publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, sendo excluídos aqueles que não tratavam do assunto ou repetidos. Por tratar-se de um estudo teórico-reflexivo, não houve necessidade de comitê de ética. **Resultados:** O Diabetes *Mellitus* é uma doença de complicações multifatoriais, sendo o pé diabético uma das mais comuns e devastadoras. Nessas circunstâncias, muitas vezes, o paciente e familiares sentem-se estressados e carentes de orientações que os auxiliem a

minimizar os efeitos negativos da doença. O paciente, em seu domicílio, pode encontrar apoio físico, emocional e social, para tal, demandam cuidados especializados. Nesse contexto, o papel do enfermeiro no cuidado do paciente que convive com DM e sofre de úlcera neuropática deve permear a promoção e o fortalecimento do cuidado de interação transpessoal. A ideia de cuidado transpessoal surgiu com a enfermeira Dr^a Jean Watson em 1985. Atualmente, a Teoria que foi proposta mediante o Processo *Clinical Caritas*, reúne cuidado e amor para o cuidar pleno e maduro, sendo proposta uma intervenção consciente nos cuidados, potencializando a cura e a integridade do ser, logo, a interação enfermeiro-paciente desenvolve relações interpessoais, nas quais cada um desempenha funções específicas. Essa teoria apresenta fatores de cuidado, os quais são a base para o cuidado transpessoal, que envolve paciente e enfermeiro como um ser biopsicossocial e espiritual, que não pode ser fragmentado, levando a uma interação de mútuos interesses e favorecendo o processo de cuidado. Assim, ao enfermeiro está atrelado o fornecimento de apoio e proteção, com uma abordagem holístico-técnico-científica e aos pacientes cabem experiências positivas responsáveis por mudanças, as quais podem levar à satisfação das necessidades humanas e ao processo de ser saudável. **Conclusão:** Depreende-se que o enfermeiro deve ter um olhar para além da enfermidade, um olhar holístico, uma vez que fatores para além do biológico influenciam a assistência prestada, bem como o processo de autonomia do sujeito cuidado. A utilização da Teoria de Jean Watson na assistência ao paciente com pé diabético contribui para o embasamento teórico-prático para a assistência de enfermagem como ciência, qualificando a prática profissional atendendo as reais necessidades biopsicossociais e espirituais do paciente.

Referências

- ANDRADE, L., CARVALHO, G., VALENTIM, F., SIQUEIRA, W, MELO, F, COSTA, M. Caracterização e tratamento de úlceras do pé diabético em um ambulatório. **Rev. pesqui. cuid. fundam.**, v. 11, n. 1, p. 124-128, jan.-mar. 2019.
- ARMSTRONG, D. G.; COHEN, K.; COURRIC, S; BHARARA, M; MARSTON, W. Diabetic foot ulcers and vascular insufficiency: our population has changed, but our methods have not. **J Diabetes Sci Tech.** v. 5, n. 6, p.:1591-1595, 2011.
- GOMES, I. M, DA SILVA, D. I., LACERDA, M. R., MAZZA, V. A., MEIER, M. J., DAS MERCES, N. N. Teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson no cuidado domiciliar de enfermagem a criança: uma reflexão. **Esc. Anna Nery**, v. 17, n. 3, p. 555-561, 2013.
- SANTOS, I. C. R. V.; CARVALHO, E. F.; SOUZA, W. V.; ALBUQUERQUE, E. C. Fatores associados a amputações por pé diabético. **J. Vasc. Bras.**, v. 14, n. 1, p.: 37-45, 2015.

SILVA, C. M. C, VALENTE, G. S. C, BITENCOURT G. R., BRITO, L. N. A teoria do cuidado transpessoal na Enfermagem: Análise segundo Meleis. **Cogitare enferm.**, v. 15, n. 3, p. 548-551, jul/set. 2010.

DESCRITORES: Cuidado de Enfermagem. Teoria de enfermagem. Estomaterapia. Pé diabético.